

Oficina de Governança Corporativa formou terceira turma

Cerca de 30 gestores participaram da Oficina de Governança Corporativa ministrada por Artur Neves, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, realizada no dia 13 de maio em São Paulo.

O curso procura dar instrumentos para os gestores encontrarem soluções criativas nas suas entidades.

O palestrante comentou que a governança é tema de maior importância, pois ela rege o processo decisório das entidades.

Artur Neves tem formação em engenharia mecânica e é especialista em governança corporativa, com diversos cursos complementares na área.

Com este curso já são mais de 90 pessoas que participaram das oficinas de governança corporativa da ABCRED.

“O curso aborda as regras do exercício decisório das entidades, tirando dúvidas e mostrando caminhos, facilitando as ações internas entre os gestores”, comentou Hermes Bomfim Filho, presidente da Abcred.

Quem fez, aprovou:

O curso aponta o que pode ser melhorado. *“Percebi que, apesar de já ter feito o curso, estou saindo com muito mais informações do que agreguei da outra vez. Saio com muito mais conhecimento. O curso ajuda no aprimoramento da gestão, na definição de que forma o poder vai ser exercido, qual a competência de cada um no processo. É um aprimoramento do processo com transparência. O curso agregou conhecimento para a gente conseguir aprimorar o que já vem fazendo, apontar as coisas que podem ser melhoradas. O curso teve uma boa dinâmica, passou muitas informações atualizadas e o palestrante foi muito feliz”.*

Maria Aparecida Bressanini, diretora superintendente do Banco do Vale, em Blumenau (SC).

O curso dá clareza sobre o papel do conselheiro. *“O curso despertou ainda mais a relevância do meu papel no conselho. A importância do papel ficou mais clara. Com o curso eu me senti muito mais comprometida com a questão das decisões tomadas no conselho. O curso dá clareza sobre a estrutura do banco, o papel do conselho no sucesso da administração e da entidade. Nesse processo é fundamental essa organização do poder, essa limitação e o compartilhamento em prol da entidade e não das pessoas. Nós passamos e a entidade fica”.*

Maria do Carmo Romeiro é conselheira do Banco Crédito Solidário em Santo André (SP) e pró-reitora de pós-graduação da Universidade de São Caetano do Sul.

A gente fica com menos dúvidas sobre governança. *“Todas as instituições têm um processo de governança. O curso trouxe uma parte teórica do que seria o ideal de um processo de governança. O curso mostra os caminhos do processo de governança e os padrões usados nas empresas e entidades. A gente fica com menos dúvidas do que é governança e daquilo que não pertence a esse processo, onde existem muitas nuances. O curso mostra que tudo precisa*

ir para o papel explicitando como trabalhar o poder numa instituição como a nossa". Ivonei Barbiero, presidente da Credioeste, em Chapecó (SC).

Atenciosamente,

Diretoria da ABCRED

www.abcred.org.br